

A REGIONALIZAÇÃO DO PIAUÍ E OS TERRITÓRIOS DO DESENVOLVIMENTO

Roberta Danielle Craveiro Mesquita (graduanda em geografia), Antonio Cardoso Façanha (orientador doutor em geografia-UFPI)

Introdução

Neste trabalho, consiste em analisar o Território piauiense: evolução, desenvolvimento e tendências, e assim, caracterizando o território piauiense e suas dinâmicas espaciais para o desenvolvimento recente. Com relação à temática específica sobre Regionalização do Piauí e os Territórios de desenvolvimento será abordadas as particularidades entre os aspectos físicos e econômicos de cada território e suas especificidades.

Metodologia

A metodologia abordada nesta pesquisa parte de um levantamento bibliográfico, com realizações de consultas em sites sobre a temática, leituras de artigos e revistas, bem como visitas aos órgãos como IBGE, CEPRO e SEPLAN. Além disso, foram realizadas reuniões acadêmicas com o orientador, tendo em vista a organização das visitas de campo e melhor planejamento para o andamento da pesquisa.

Resultados e Discussão

1- O Processo de construção dos Cenários Regionais

O Projeto Cenário Regionais consiste numa estratégia destinado ao desenvolvimento e planejamento dos municípios e comunidades em médio e longo prazo, distinguido as características físicas e econômicas. Os eventos regionais do Estado foram divididos em 04 macrorregiões: Cerrado, Sertão, Meio-norte e Litoral.

Na excursão do projeto as macrorregiões foram subdivididas em 11 territórios de desenvolvimento e 28 aglomerados (AGs), no qual citaremos a seguir as principais características encontradas nos em todos os territórios do desenvolvimento do Piauí.

2- Os Territórios do Desenvolvimento: especificidades e diferenças

2.1-Planície Litorânea: Localizada na macrorregião do Litoral e economia destinada a “pesca artesanal, pecuária de leite, turismo, artesanato, agricultura familiar, cerâmica” (PLANAP, 2004, p.21).

2.2-Cocais: A região dos cocais destaca-se no setor econômico como extrativismo, castanha de caju e agroindústria (PLANAP, 2004, p.23).

2.3- Carnaubais: O Território dos Carnaubais destaca-se no setor econômico principalmente pela exploração de carnaúba, pecuária e exploração da pedra ornamental.

2.4-Entre Rios: O Território do Entre Rios está localizado na macrorregião Meio-Norte. Entre os setores determinantes para o seu desenvolvimento está a área de comércio e serviços, principalmente na saúde e educação.

2.5-Vale do Sambito: O Vale do Sambito, pertencente à macrorregião Semi-árida. Com relação a sua base econômica destaca-se a agropecuária, com destaque para a apicultura, ovinocaprinocultura, irrigação de hortícolas e frutas.

2.6-Vale do Rio Guaribas: Situado na macrorregião do Semi-Árido, o território apresenta baixo indicadores econômicos e sociais percebe-se o forte desempenho na agropecuária.

2.7-Vale do Canindé: O Território Vale do Canindé localiza-se na macrorregião do Semi-árido. A sua base econômica está apoiada na agricultura de subsistência, na criação de pequenos animais e na colheita da castanha do caju.

2.8-Serra da Capivara: O Território da Serra da Capivara apresenta aspectos socioeconômicos como à agricultura familiar com criação de pequenos animais, fruticultura, apicultura e turismo arqueológico e artesanato.

2.9-Tabuleiros dos Rios Piauí e Itaueira: O território Tabuleiro do Alto Parnaíba está localizado na macrorregião do Cerrado. Na atividade econômica destaca-se com a agricultura tradicional de subsistência e agronegócio.

2.11-Chapadas das Mangabeiras: As Chapadas das Mangabeiras também pertencentes à macrorregião dos cerrados sua economia destaca-se através do agronegócio com ajuda da agricultura de subsistência.

Conclusão

Até o momento a pesquisa identificou algumas características e especificidades nos Territórios de Desenvolvimento presente no Estado do Piauí. A divisão territorial apresenta as necessidades e potencialidades de cada aglomerado, além de identificar as oportunidades e ameaças para o seu desenvolvimento. Além disso, pesquisa visa caracterizar as semelhanças e discordâncias entre os aspectos físicos e econômicos encontrados em diferentes espaços estratégicos, com a finalidade de incrementar o desenvolvimento local e regional.

Apoio: PIBIC/UFPI

Referências

CORRÊA, Roberto Lobato. **Região e Organização Espacial**. São Paulo: Ed. Ática, 1986.

GEIGER, Pedro P. Geografia e Planejamento. In: **Revista Brasileira de Geografia**, Rio de Janeiro, v. 29, n. 3, jul./set., 1967.

GEIGER, Pedro P. Regionalização. **Revista Brasileira de Geografia**, Rio de Janeiro, v. 31, n.01, p. 05-25, jan./mar. 1969.

LIMONAD, Ester & HAESBAERT, Rogério & MOREIRA, Ruy (orgs.). **Brasil, século XXI – Por uma nova regionalização**: Processos, escalas, agentes. São Paulo: Max Limonad, 2004.

MAGNAGO, Angélica A. A divisão regional brasileira – uma revisão bibliográfica. **Revista Brasileira de Geografia**, Rio de Janeiro, v.57, n.4, p. 67-94, 1995.

PEHIS. **Revisão do Plano Estadual de Habitação e Interesse Social do Piauí.** Diagnostico, v.1, Curitiba: Ambiens, 2010.

PLANAP. **Plano de Ação para o Desenvolvimento Integrado da Bacia do rio Parnaíba.** CODEVASP. Brasília, DF: TDA Desenhos e Arte Ltda, 11 v. 2006.

Palavras-chave: Regionalização. Territórios. Piauí.